

**RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 HEDGE FIC FIM**

AGOSTO 2023

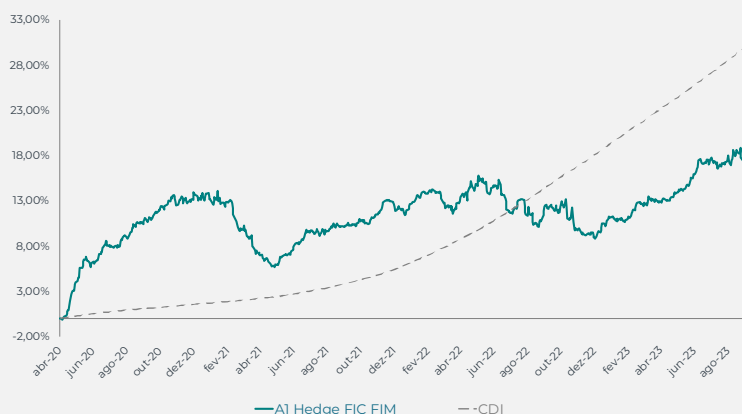
Sobre

O AI Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2023	-0,18%	1,34%	0,44%	0,78%	1,85%	1,40%	-0,09%	0,67%					6,35%	18,23%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%					8,87%	29,92%
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%	58,61%					71,63%	60,92%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	6,35%	18,23%
Desvio Padrão ¹	3,29%	3,90%
Índice de Sharpe ²	-0,93	-0,75
# de meses acima do CDI	3	20
Maior rentabilidade mensal	1,85%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,18%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	113.589.569,92
PL médio 12 meses ³	R\$	376.720.464,21
PL atual da Estratégia ³	R\$	1.014.948.827,46

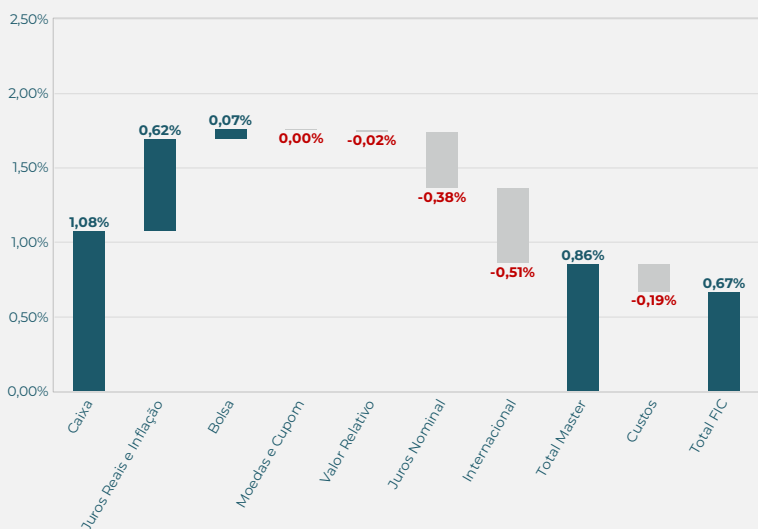
1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/08/2023

Cenário Atual

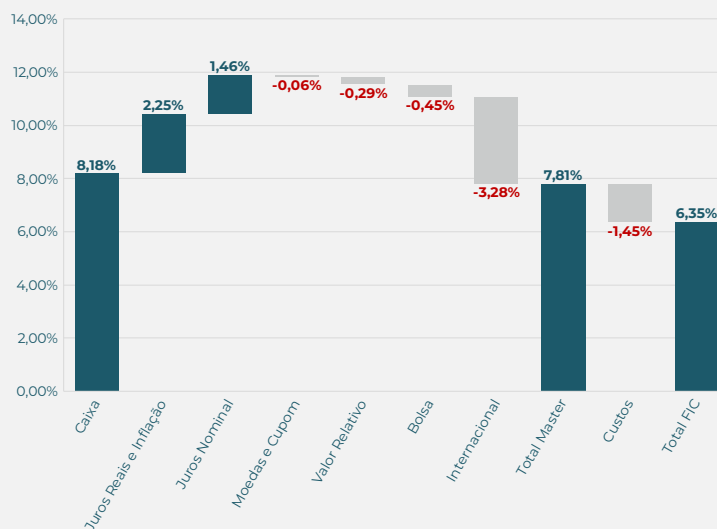
Em agosto, a dinâmica dos preços dos ativos de risco nos mercados internacionais foi regida por três temas: (1) a resiliência da atividade econômica nos EUA, que continua se expandindo acima do seu crescimento potencial devido à política fiscal bastante expansionista implementada pelo governo Biden; (2) a piora das perspectivas de crescimento na China e o aumento do risco de recessão na Zona do Euro; e (3) o aumento das emissões do tesouro americano em resposta à continuidade da deterioração das contas públicas. A combinação dos dois primeiros temas implicou em uma reavaliação das perspectivas para a política monetária das principais economias do mundo, com o mercado precificando maior probabilidade do FED voltar a subir a taxa de juros até o final do ano e menor probabilidade do ECB continuar subindo juros. A piora do déficit fiscal americano, por sua vez, indicou maior risco de inflação no médio prazo e incentivou o debate sobre a possibilidade da taxa de juros neutra americana estar subindo. Consequentemente, o dólar registrou valorização no mês passado; as taxas de juros de longo prazo voltaram a subir; e as bolsas americanas registraram queda moderada.

No Brasil, os ativos de risco também registraram performance negativa, seguindo a dinâmica internacional: o IBOVESPA fechou o mês de agosto em queda, interrompendo uma sequência de quatro meses de alta; o real depreciou quase 5% ante o dólar; e as taxas de juros futuras mais longas abriram no período. Com o fim do recesso no congresso, a agenda fiscal do governo registrou avanços em agosto: a Câmara dos Deputados concluiu a aprovação do arcabouço fiscal; o Senado aprovou o projeto de lei do CARF; o governo entregou ao parlamento o projeto do orçamento de 2024 prevendo um resultado primário equilibrado; e o governo enviou novas medidas para elevar a arrecadação federal, como a taxação de fundos off-shore, a mudança na tributação dos fundos exclusivos e a extinção do juros sobre capital próprio (JCP). Apesar do progresso observado, o mercado se manteve cético com a possibilidade do governo zerar o déficit primário no próximo ano, por três motivos: (1) as condições políticas atuais indicam que é pouco provável que o governo consiga viabilizar um aumento de receitas na ordem de R\$ 168 bilhões em 2024; (2) a Câmara dos Deputados aprovou recentemente a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos para 17 setores por mais quatro anos e a redução da contribuição previdenciária para municípios, com custo fiscal estimado em R\$ 27 bilhões que não estava previsto na proposta orçamentária. Caso o Senado aprove o texto até o final do ano, esta medida reduzirá a estimativa de resultado primário do governo federal; e (3) a resistência de setores do governo de reduzir gastos discricionários em ano de disputa eleitoral.

Atribuição de Performance - Agosto de 2023



Atribuição de Performance - 2023 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa

Na Renda Fixa, mesmo com as posições de juros nominal sendo detratoras de performance, tivemos resultado positivo devido às posições em inflação e em inclinação na curva do juros real. No mês, nos beneficiamos com o movimento de desinflação de alimentos e produtos industriais para inflação de curto prazo, e com a dificuldade da política fiscal do governo para a inflação de longo prazo. Acreditando que o mercado se aproximou da nossa projeção de IPCA para 2023, reduzimos nossas posições em inflação. Além disso, mantivemos nossas posições aplicadas em juros nominal.

Moedas

Em Moedas, tivemos resultado positivo devido, principalmente, às nossas posições compradas em dólar/real. O aprofundamento da crise na China aliada ao fim do saldo positivo dos exportadores, ratificaram a nossa posição. Além disso, as dúvidas quanto ao cumprimento da meta fiscal estipulada para 2024, favoreceram um enfraquecimento da moeda local. Acreditando ainda nesse cenário conturbado, mantivemos nossas posições compradas em dólar/real.

Bolsa Local

Na Bolsa Local, tivemos resultado positivo em decorrência, principalmente, de posições vendidas no índice. O aumento das taxas de juros nos EUA aliado a performance ruim dos setores ligados à atividade doméstica, contribuíram negativamente para a bolsa brasileira. As medidas que visaram aumentar a receita do governo em detrimento das empresas locais mais do que compensou o início de corte de juros, já amplamente antecipado pelo mercado. Para o mês de setembro, zeramos nossas posições em índice e mantivemos posições táticas em ações do setor de commodities, majoritariamente.

Internacional

No Internacional, mesmo com o resultado positivo nas posições compradas em juros japonês, tivemos performance negativa devido às nossas posições vendidas em bolsa americana e aplicadas em juros mexicano. Em um cenário de crescimento fraco da China, estagnação na Europa e incerteza sobre o fim do processo da alta de juros nos Estados Unidos, a bolsa americana apresentou alta volatilidade no mês. Apesar disso, acreditamos em um quadro internacional ainda adverso com preocupações no crescimento econômico, na inflação e no elevado déficit público americano que pode pressionar ainda mais os juros. No caso do juros mexicanos, perdemos na parte longa da curva, mais influenciada pelo cenário macroeconômico global. Pensando nisso, mantivemos nossas posições vendidas em bolsa americana, zeramos as posições na parte da longa e diminuímos na parte curta da curva de juros mexicano. No Japão, aumentamos a posição tomada no juros.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

531715

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.